

062

O PRIMEIRO EMPREGO NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM LINGÜÍSTICO-ENUNCIATIVA. *Cristiane Knorst, Terezinha Marlene Lopes Teixeira (orient.)* (PPG em Linguística Aplicada, Centro de Ciências da Comunicação, UNISINOS).

A pesquisa tem seu enfoque na problemática do sujeito no trabalho sob o impacto das mudanças econômico-culturais decorrentes da era da globalização. Para tanto, à luz de uma abordagem lingüístico-enunciativa do discurso e, tendo em vista os sistemas simbólicos transmitidos pela cultura massificada e pela “sociedade do espetáculo” – paradigmas do mundo atual, a pesquisa visa à investigação dos processos de subjetivação de adolescentes entre a faixa etária de 16 a 21 anos que se encontram em situação de primeiro emprego. Esses sujeitos, junto aos quais está sendo coletado o corpus da pesquisa, são funcionários de uma lanchonete pertencente a uma rede de serviço rápido de Porto Alegre. Os dados empíricos são constituídos a partir de entrevistas promovidas durante encontros das pesquisadoras com o grupo de funcionários. Esses encontros são gravados em fita cassete e prevêm a participação ativa dos integrantes da situação investigada uma vez que, são pautados em temas como experiência de trabalho, valores e projetos de vida. A metodologia levará em conta o caráter dialógico da interação social, ou seja, a constituição do corpus se dará a partir do levantamento das marcas lingüísticas presentes no discurso desses adolescentes que apontem para as identidades pessoais e profissionais que eles constroem ao longo da interação com colegas, clientes, empregadores, empresa. Esse procedimento viabiliza o desenvolvimento de um mecanismo de intervenção capaz de articular conhecimento e ação, detendo-se de maneira especial no modo como a experiência de trabalho desses jovens promove a aprendizagem do fazer, do ser e do conviver. (FAPERGS/IC).